

A IMPRENSA

15 DE DEZEMBRO
DE 1901

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 12\$000

SEMESTRE.....

ANNO V

Parahyba, 15 de Dezembro de 1901

N. 210

EDACAO E ADMINIS-
TRACAO
RUA NOVA, MOSTEIRO DE
S. BELENTO
EXPEDIENTE

A IMPRENSA publica-se aos
domingos.

ACEITA Toda e ci laboração desde
que seja digna de ser publicada. Não
e publicam escriptos cuja procedencia
seja ignorada pelo Di rector.

A IMPRENSA

A CONVERSÃO DA INGLATERRA

Ao passo que a impiedade moderna perverte os espíritos e corrompe os corações, ao passo que o povo é fascinado pelas palavras sonoras e sympatheticas de liberdade, de igualdade e fraternidade; a desilusão penetrou nas intelligencias, e os clarões da verdade espalharam as trevas das calumnias e preconceitos e eis que todo o desejo, aspiram voltar ao rego do materno da Igreja Cathólica.

A Inglaterra, nação sem dúvida poderosa, tinhada para grandes commettimentos, sente o peso esmagador do racionalismo a opprir-lhe o seio e nestas magoas, neste lutar contínuo clamava piedade, como buscando atirar-se nos braços do Crucificado, que lavou-a no seu sangue e fez dos seus filhos outros tantos cidadãos do céo.

E o mundo cathólico, vivendo da seiva da caridade, e o mundo cathólico estreitando os laços do amor do Christo entre os que gemem e sofreram, açoitados pela desventura,olveu olhos de com miseração sobre a Inglaterra.

Na França fundou-se a Archiconfraria de N. S. da Piedade para trabalhar com actividade na obra eminentemente social, patriótica e religiosa da conversão da Inglaterra.

São orações, sacrifícios inauditos, mortificações, missas, actos de piedade, tudo em fim que concorra para dilacerar o véu que oculta aos olhos do povo iria não a verdade do catholicismo.

E o Santo Padre abençou a obra, o Cardeal Vaughan foi interpretar os sentimentos generosos, que moram no peito de Leão XIII quando tratava do bem espiritual de seus filhos.

O Anglicanismo, pois, vai caindo em ruínas, as paredes do seu edifício mal se podem sustentar, porque todos os dias a mão poderosa do Maximo abala e ameaça derrubar a casa selada que acarretou ma-

les incalculáveis para a religião e a sociedade.

E bella e de sublime alcance a missão da França católica sempre de lança em riste contra a França impia, judaica e maçônica, sempre na estacada, qual sentinella avançada para defender os sacrosantos direitos da Igreja, sempre contribuindo para a regeneração do mundo, enviando para todo o orbe esta legião de obreiros de Jesus, os missionários, — que arvoram o estandarte da Cruz de braços abertos para estreitar a gentilidade.

Não satisfeita com enviar para o orbe inteiro os paladinos da civilização e progresso católicos, cravou um olhar de clemência na sua vizinha, a Inglaterra e aquelle estado de decadência religiosa e aquelle egoísmo de seita e aquelle desordem, oriunda da revolta contra Jesus, commoveu-lhe as entranhas e a moeidade do Seminário de S. Sulpicio concorreu para este movimento animador e sympathetico da conversão da alta Inglaterra.

Quasi todos os dias assignala-se mais uma conversão, a tolerância para com os católicos é exemplar e modelo para muitas nações católicas; aquelles jovens obreiros do genuino progresso dão mostras de acrysolado zelo pela causa da regeneração social em Jesus Christo, por entre a nação inglesa.

E' d'este modo que vingam-se dos insultos, escarneos, e injúrias que lhe ferem as faces inundadas de amor divino, é fazendo o bem, para que Jesus tome posse de tantos corações, muito seus, e que eram pelas téticas paragens do erro e do fanatismo.

Que vasto campo não se distende deante d'esses futuros levitas do Senhor, que são portadores da verdade, da fé, da caridade em Jesus Christo para com a desventurada Inglaterra !!

Praza aos céus queas barreiras da obstinação sejam transpostas pelos destemidos atletas da fé, e que as orações da mocidade francesa, do clero francês, do povo católico arranquem do coração de Deus a graça da conversão total da Inglaterra ao gremio do catholicismo, para criar, progredir e fruir as ineffáveis consolações, a sombra da Cruz — triunfo de vitória sem par.

LIBERDADE DE CONSCIENCIA

Folganos e orgulhamos de franquear hoje nossas colunas ao vibrante editorial das «Leituras» da Bahia, obedecendo à epígrafe: Liberdade de consciência.

Nossos leitores, estamos certos, têm o com atenção a que tem

incontestável jus tão bem lançado artigo, forçando e reclamando leitura meditada.

Eis-o :

«Temol-a? Gozamol-a? Concedem-nol-a os nossos adversários? Garamtem-nol-a os depositários da lei?

São interrogações muito sérias e que, na quadra presente, merecem reflectida consideração.

Não ha dúvida de a Carta constitucional do nosso paiz consagra a liberdade de consciência em termos os mais claros e definidos, sem margem a nenhuma contestação. Temol-a, pois, em these, não como um privilégio nem um favor, uma vez que não se estende ella a esta ou aquella associação, mas a todas as que não forem contrárias à lei, à moral e aos preceitos do nosso pacto fundamental.

Tamol-a por direito e para honra e dignidade da nação. Gozamol-a? Simplesmente porque não nos podem deixar de conceder-l-a; mas mas si nol-a podesssem tirar, nem um só dos nossos templos estaria aberto, nem uma só de nossas imagens permaneceria nos altares.

E uma prova do que afirmamos está no triste e deponente espetáculo que se desenrola aos nossos olhos. Temos a liberdade de consciência — dizem todos. Mas, si as manifestações do nosso culto se fazem com tal ou qual esplendor; si os fieis se exhibem em público; si pelas ruas entoam hymnos, recitam o rosário e plenéjam es-a ou aquella idéa — vêm logo os zelosos censores e exclamam ex cathedra: —vós quereis implantar a theocracia! Si a imprensa religiosa vem a postos cumprir um dever, si nas columnas profliga a contumacia dos adversários, si estigmatiza os erros, si denuncia a heresia, si importuna o ciumento hypocrita — dizem elles: —sois intolerantes, especuladores, deturpadores da fé.

Si no templo sagrado as tribunas transmittem ao piedoso auditório os deveres de cada um, e se nellas os oradores tratam dos grandes interesses da fé e se pintam com as vivas cores da simples eloquência as grandezas da religião e a magestade do culto — dizem elles: — o povo é religioso, não precisa de pregação; a vossa palavra é um elemento de desordem e de desarmonia.

Si os chefes da Igreja reunem-se para, em reuniões mansas, pacíficas, combinarem o seu modo de ação no desempenho do mandato que por divina missão lhes está confiado e uniformisarem a disciplina ecclesiastica; si dá aos seus subditos a norma de procederem nos negócios sociais que tocam aos interesses supremos da religião, — dizem elles: — sois uns políticos — e a Igreja, não tem que ver com a política. Agora, perguntamos nós: em que consiste esta liberdade de consciência que tanto se pregada, quando se referem aos católicos?

De que modo nós podemos dela usar? Si no templo, querem o nosso silêncio; si no pulpito, ainda o silêncio; si nas ruas, a nossa ausência; si na luta da imprensa, soldados immoveis; si nos públicos negócios a que nenhum cidadão pode ser estranho, a nossa condenação! Como! em que somos livres? De nada fazermos, de não darmos um só passo de ação?

Amigos, obrigados e muito obri-

gados: esta liberdade nós a devolvemos, nós a repelimos.

Se vos apraz, gozai-a, tomai-a para vós. A Igreja de Jesus Cristo tem mais altos destinos; olha para muito mais longe. Ou terá a liberdade que deve ter, ou por ella combaterá até a morte.»

Sementes de manjuba

DE QUALIDADE GARANTIDA

a 2500 • kilo

vende a FABRICA INDUSTRIAL
DE Antonio Pereira Peixoto.

NOTICIAS

Esperança. — Nesta prospera localidade realizou-se com muito brilhantíssimo a festividade com que foi encerrado no dia 8º andante o jubileu n'esta diocese.

Precedeu a solemnidade d'este dia um retiro espiritual para o Apostolado da Oração e para o povo, iniciado às 6 horas da tarde do dia 5, vespera da primeira sexta feira do mês, com uma prática, depois de cantado por algumas zeladoras e associadas desse Centro o *Veni Creator*. Finda a prática foi entoado o canto — Meu Deus, logo murchou — e o *Tantum Ergo* seguindo-se abenção do S. S. Sacramento.

Nos trez dias do retiro havia missa resada acompanhada de cantos sacros, prática ao meio dia e leitura da Imitação de Christo ou de qualquer outro livro de excellentes e proveitosos ensinamentos e de piedade. Pela manhã, ao meio dia e à tarde replicavam festivamente os sinos e subiam ao ar muitos foquetes. Na sexta feira, às 5 horas da tarde, teve lugar o piedoso exercício da *Via Sacra*, em honra ao Coração de Jesus, agonisante por nós no Calvario; depois foi entoada a Ladinha do C. de Jesus, cantos apropriados e dada a benção do S. S. Sacramento.

Durante esse triduo em que foram copiosos os fructos da boa bondade do povo de Banabugé attendendo com máxima prsteza e sinceridade os convites e os esforços do seu digno Capellão Padre Simão Phileto, commungaram 608 pessoas. Approximaram-se do banquete eucarístico 102 homens; esse numero seria muito maior se na occasião não houvesse falta de confessor.

Desse modo concluiu-se ali o jubileu com as mais abundantes benções do Céo sobre o católico povo de Es-

perança que mais uma vez deu provas de seus nobres sentimentos.

Conde. — Realizou-se no dia 11 desta povoação a festa de N. Senhora da Conceição.

Houve ás 10 horas missa solemne pregando ao Evangelho o intelligente Diácono Bernardino Vieira. A tarde percorreu as ruas d'aquele localidade uma bem organizada procissão que recolheu-se ás 6 1/2.

Nesta occasião pregou-se, gunda vez o Diácono Bernardino Vieira e foi em seguida dada a benção do S. S. Sacramento.

Serra Redonda. — Chegou a esta povoação no dia 22 de Novembro proximo passado o Rvd. Padre Antônio Rodrigues do Rego, digno Parocho do Mág, auctorizado por S. Exc. Sr. Bispo para passar ali uma temporada em tratamento de sua preciosa saúde. S. Ryma chegou áquella localidade no meio de muito regozijo dos habitantes ao som de músicas e ao estrugir de girandolas.

8 de Dezembro. — Encerrou-se n'este grande dia o jubileu, começado a 9 Junho, e com bastante solemnidade foi celebrada na Cathedral a festa de N. Senhora da Conceição.

Nos ultimos dias do jubileu houve procissões jubilares, depois das quais triduo em honra a Virgem Imaculada e benção do S. S. Sacramento.

As 7 horas do dia 8, a Igreja estava literalmente cheia, quando foi celebrado o santo sacrificio communhando n'esta occasião grande numero de fiéis.

Entrou a missa solemne ás 10 horas cantada a grande orchestra.

A tarde depois da procissão jubilar e após a ultima visita o excellente barytono italiano Comoletti cantou admiravelmente a Ave Maria. Em seguida assomou a tribuna o nosso collega Padre José Thomaz que proferiu eloquente e substanciosa oração e foi entoado solemne Te Deum em acção de graças pelo término do jubileu e em honra a N. Senhora da Conceição.

Foi uma festa esplêndida e magestosa. O templo durante o triduo e dia de festa estavam cheios de gente, e o templo era o esplêndido de outro lado.

A IMPRENSA

plutônio, muitas satisfações deixaram o resto de inúmeras homenagens na Catedral, outras na Capela da Ordem Terceira do Carmo e Santa Casa.

Manicoba. — Agradecemos a oferta que se dignou fazer-nos o acreditado negociante Antônio Pereira Peixoto de um exemplar das *Memórias*, sobre o plantio e extração da borracha da manicoba.

Felicita. — Recebemos um nítido felicitório contendo os resultados dos exames do Curso Superior, no Seminário Episcopal de Olinda, no corrente anno.

Av. Exm. Monsenhor José de Oliveira Lopes, digno Reitor d'aquele importante estabelecimento de educação agradecemos a oferta.

Recebemos do digno Vigário de Grinham que, digno-se visitar-nos a quantia de 480000, como auxílio para nosso periódico. Agradecemos a oferta nos confessamos muitos graus ao distinto collega que sempre sonhou em nos ajudar nas despesas d'este jornal.

A Imprensa da Conceição de Grinham que, com o Vigário auxiliou para dia 29 a festa que costuma fazer em sua Igreja em honra da Virgem Imaculada.

Saiemos que o Capelão da Santa Casa de Misericórdia comunicou ao Provedor que, no anno proximo, quando era-lhe impossível continuar naquele cargo, e que imediatamente avisava-lhe para sua providência e governo.

Ob. **Fábrica de Paranaíba.** — O Distinto moço Félix Mancarenhas, diretor da *Equitativa*, comunicou-nos que tem um grande deposito de tabacos do afamado pinho do Paranaíba e que se acham expostas à venda em sua agência a rua Barão de Passagem. Sendo muito forte este pinho que rivaliza com a maior riga das *Estadas Unidos*, os senhores mestres de obras não devem dispensar-o é conveniente que o façam conhecido.

Recomendamos-lhes o pinho do Paranaíba que pela primeira vez apareceu no nosso mercado.

Calecia Rodrigues da Costa.

Francisco Maria do Espírito Santo Costa, e Julia Ariberta Rodrigues.

FOLHETIM

P. E. Benedito

(Continuação)

Maconaria

VIII

Uma internacional applicação da maconaria é mais explícita: —

— proponha-se a realizar a república soviética entre os entretes por toda a parte, de esperanto contra o proletariado. Mas ali se origina o seu desenrolar, quando, com base de sangue, destruiam-se os países e a Igreja e Es-

tuas das Anjos, tendo de mandar deles que elas e servem na Egreja Católica, no dia 18 do corrente, pelas e horas da manhã, primeiro aniversário da morte de sua sempre lembrada Irmã Calecia Rodrigues da Costa, convidada aos parentes, à classe typographica e as pessoas de sua amizade, para comparecerem a este acto de caridade, pelo que desde já lhes antecipa sua eterna gratidão.

Lélio XIII

ROMA 10 DEZEMBRO. — Sua Santidade Lélio XIII deu publicidade a uma encyclica exhortando os gregos a adoptarem a religião Cathólica.

AGRADECIMENTO

Incumbidos de uma missão apo-

ticosa partimos as quatro horas da tarde de 20 de dezembro findo para a bela e pitoresca Villa do

Castelo.

Ainda Phebo não havia feito a sua ultima despedida, quando fomos surpreendidos por um singular encontro com que se dignaram nos distinguir diversos e honrados cavalheiros daquella aprazível localidade.

Seguimos todos juntamente e ás seis horas entramos na Villa que apresentava um aspecto festivo e atraente.

Não podemos esquecer a magna gentileza que nos dispensou a banda de musica Condense, executando em nossa chegada, lindas peças do seu famoso repertorio.

Com o Rvd. Parochio da Freguesia Joaquim Lopes Galvão, dirigimos-nos para o pequeno povoado que serve de quem recebemos

o tempo que serve de Mariz, onde fizemos público o fim da nossa santa missão.

De volta hospedamo-nos em uma boa casa adrede preparada.

Durante oito dias que allí passamos, tivemos a doce consolação de ver approximarem-se do sagrado banquete eucaristico 387 pessoas e receberem-se em matrimônio 38 que estavam em uniões ilícitas.

Alem da agradabilissima hospe-

dagem que nos prestou o Rvd. Parochio tratando-nos muito delicadamente, recebemos expressivas finesas daquelle bom povo, maxime dos illustres cavalheiros: Major Manoel Pedro Alves de Souza, Capitão Pedro Henriquez Alves de Souza, Capitão Joaquim Maranhão, Capitão Bahia e outros.

A 10 e meia horas da manhã

vidos aos oráculos desse incensato philosofismo que com os especiosos nomes de razão, filantropia e humanidade só procura a designação de seus semelhantes e a subversão de todo o princípio religioso e político.

Ele vos falaria em direito da natureza, mas esses direitos não são para elles senão o abuso da razão, a impunidade do crime e a destruição de todo o fruto saudável da legitima autoridadade.

Ele vos dirá que é des de mistério é uma tyrannia: a moral do Evangelho usou jugo muito pesado para homens fracos e que Deus não exige senão as homenagens de nossos corações, mas estas doutrinas não são más que a linguagem das mais ferocias paixões... Ele

vos dirá... Mas, quando acabarmos de quizermos enumerar as blasphemias, os erros, as mentiras e as maximas licenciosas com que

uma treva; em vez de ensinar,

perverte e desmoraliza, conduzindo ao erro e à mentira.

Infernalmente para os muitos livros que têm de história, mais parecem fabulas e invencionices que a fiel narração dos acontecimentos.

Assim é com effeito quando ella é verdadeira. Se é falsa, se não narra os factos como se deram, se não traça com verdade e colorido os personagens que já se foram, antes, segundo caprichos e preconceitos, adultera o pensamento dos escritores, forja intenções secretas e procura patentear os ultimos segredos de Deus ocultos no fundo dos acontecimentos, realizando-se no agitado volver dos tempos.

Já Maistre dizia: — toda a

história dos tres últimos seulos

deve-se refazer. Io entanto os

ultimos dizer-vos que no mesmo

momento em que se exarado o

sorriu riscado no céu do livro da

vida e que em lugar dos gloriosos

grandes feitos, só presteis ou-

de 18 do mes supradito, acompanhados de vinte cavalheiros todos a direcção da proxima Fre

gueira d'Alhandra.

Devido à copiosas chuvas que de vez em quando experimentavam, só podemos alcançar aquella magestosa Villa ás duas horas da tarde. Fomos encontrados por alguns cavalheiros que nos receberam com muita deferéncia e afecto.

Ao entrarmos naquela localida-

de, entramos varias girandolas e as rutas enfeitadas de elegantes arcos e lindas bandeiras ostentavam o immenso regorjo dos seus habitantes.

Fomos bem acolhidos por todos

e especialmente pelo Capitão Ignacio Fulgencio que nos tratou com

muita delicadeza durante cinco dias que allí passámos executando o programma da nossa missão.

Receberam o alimento espiritual do Corpo e Sangue de Jesus Christo 238 fiéis e houve 51 casamentos pedidos ao S. S. Coração de Jesus um olhar benigno para todos elles.

Padre Francisco Severiano.

Manicoba

Instruções fornecidas do Ceará por quem desde muitos annos lida com a industria da borracha.

Distribui-se gratuitamente na FABRICA INDUSTRIAL.

Rua Maciel Pinheiro 27

Parahyba

Rebatendo

Quando esperava do Sr. Machado, ministro da seita evangélica, que apresentava um aspecto festivo e atraente.

Ao tocarmos a Ponta de Matto a fomos servidos de um lauto jantar instantâneo. Coronel Manoel Monteiro ali esteve. Ficámos como que captivos pelo modo affável e cortez que nos tratou este abastado coronel.

Depois de algum minutos de deleitável palestra continuámos a nossa boa viagem e ás sete horas de noite chegámos ao ponto desejado.

Cumpriu a nossa missão, três dias estivemos como o bom povo Taquarembó de quem recebemos inmensas finezas.

Approximaram-se da mesa sagrada 104 fiéis e houve 22 casamentos de pessoas de vida irregular.

A's onze horas na manhã de 27 d'aquele mes, partimos para a ribeira Povoação de Pitimbú situada a quatro milhas de Taquarembó.

Desprezando estas *anomalias* forneceram os meus adversários

outras provas cubatas de que Maria

é considerada, no protestantismo «uma mulher vulgar» e n'ele se combate a verdade de sua perpetua virgindade, da qual a Egreja Romana é unica depositaria.

E baldado o meu esforço, eu sei, porque os protestantes só crêem o que querem, disse um franco e leal reformista.

O principio do livre exame produz tantas divisões e variações entre os discípulos de Luther que

nomes de filhos de Deus, amigos de Deus, herdeiros do céu escreverá o demônio no seu protocolo

os horrores nomes de filhos de Deus herdeiros do inferno.

A INQUISIÇÃO! A INQUISIÇÃO!

— — —

A Inquisição e S. Bartholomeo

I

A historia, diz Cervantes, representa a phrase do orador romano:

«A historia é a mãe da verdade, a emula dos tempos, o deposito das ações, o testemunho do passado, o aviso para o futuro.

As histórias, a advertencia do futuro.

É com effeito quando ella é verdadeira. Se é falsa, se não narra os

factos como se deram, se não traça

com verdade e colorido os per-

sonagens que já se foram, antes,

segundo caprichos e preconceitos,

adultera o pensamento dos es-

criptores, amedronta os espíritos

da sua interpretação e

confundem epochas, adicio-

nando factos, confundem

as instituições, confundem

os sistemas, confundem

os costumes, confundem

honesto devoção a Jesus Christo e quanto cheio de zelo procura desfigurar a sua sublime imagem.

O magistrado Bayle não se poupa em lançar ridículo sobre o culto da Virgem Santissima comparando-o ao que os pagãos prestavam a Ju-

nos. Os principais protestantismos, embora

não tem patrónos, escriventes,

escritores, fundadores, apóstolos,

que se querer, de

realizar, é que a

maior devoção

devoção é a

devoção de

devoção de

devoção de

devoção de

devoção de

devo

A IMPRENSA

ANUNCIOS

Imitação de Jesus Christo

FORMULARIO DE ORAÇÕES

MISSA LIBRA APPROVADA PELO
SANTO OFFICE DE LIGAÇAO E POR A TODO EPISCOPADO
BRASILEIRO, MELHORADA
E EM TIPO MAIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Depois de muitos longos annos, aniosamente esperados, eis que acaba de ser publicado o longo livro, cuja primeira e farta edição se consumiu em tempo mais que suficiente para se exgotar a seu conteúdo, e esta no duplo.

Este é o maior dos numerosos livros da Imitação e de preciosos acrescentos, que desacreditavelmente foi dado ao FORMULARIO DE ORAÇÕES, que contém o que de mais importante se encontra nos PAROCHIANOS Rituais, e penhorado de lindas estampas, uma das quais com a indulgência do bom e dulcissimo Jesus.

Este é o quarto edificante methodos de ouvir a missa, um d'elles é o texto da Imitação, o que é um realce todo particular inestimável ao FORMULARIO, do qual nesse o sábio e precioso D. João Leberard na aprovação com que ilustrou a mesma obra: «Quem possuir pode dispensar qualquer outro Euchologio, que não haver quanto deles para satisfazer a obrigação da prece de cada dia e de cada circunstância da vida christã».

Preço de um exemplar de luxo..... 10\$000
economia simples, dourada ou carmezim. 5\$000

As maiores vantagens para revenda e dá aos particulares os exemplares a quem pagar dez.

Vende-se als principais livrarias do Brasil e em Pernambuco na commercialda Srs. Gomes de Mattos Irmãos & C.º, rua Marquez de Olinda, n.º 25 e na do Editor

F. A. GOMES DE MATTOS
rua Marquez de Olinda-44
PROPAGADORES — CORRESPONDENTES:

EM S. PAULO — o Exm. Sr. Commendador Tiburtino Mondi Festana;

EM SANTOS — o Ilmo. Sr. João Baptista de Azevedo, na Alfandega;

NO RIO DE JANEIRO — o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Melo, rua do carmo n.º 61

NA BAHIA — o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Santos Ferreira; no Seminário;

EM MACEIO — o Revdm. Sr. Conego Octávio de Farias Costa;

NA PARAHYBA — o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes da Silva, Paço Episcopal;

NO RIO GRANDE DO NORTE — o Ilmo. Sr. Antônio Nobre de Almeida Castro;

NO CEARÁ — o Ilmo. Sr. José Menelau de Pontes e o Exm. Sr. Barão de Studart;

NO MARANHÃO — os Ilms. Srs. Moreira da Silva & C.º;

NO PARA — o Ilmo. Sr. Philippe de Araujo Sampaio, no Castanhal ou na sede do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo e o Ilmo. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Lauro Sodré, n.º 232.

AFRICA A CHRISTO ! S. ANTONIO ORA POR NOS !

OBRA DOS SELLOS
DE
CORREIO USADOS

FUNDACAO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

Iniciada em 1890, estabelecida no Grande Seminário de Liege Belgica, propôs-se a recolher os meios necessários para fundar aldeias católicas no Congo e África Central.

Para a obra recolhe: 1. Sellos usados de cartas, de jornais, de impostos de taxa, do telegrapho, de todos os países e de todos os valores por mais communs que sejam. É preciso notar, porém, que os sellos estrangeiros e fora, de curso, os sellos comemorativos, os de taxa, e os de Jubileus tem maior valor que os sellos correntes. 2. Bilhetes postais, sobre excrescências, tiras de jornais com sellos impressos, bilhetes de correspondência, com ornatos ou com photographias. Rogamos encarecidamente aos colecionadores que façam o possível para que os sellos servam bem inteiros, que a serrilha não seja cortada e que haja cuidado de os não abanarem vendo depois de bem fixados. Os raros e curiosos que se recebem, se vendem por diferentes pre-

ços segundo seu valor dos originais, amadores de coleções; os sellos comuns, vendem-se também aos milhares, 2000 e milhares, e servem para fazer diferentes espécies de moedas e piasturas, como se presenciou na exposição de Auvera (1894); outros servem para adornar salas, vases, pratos, etc. Os sellos de Portugal, das Ilhas Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brasil têm grande valor; geralmente um sello ordinário de qualquer um deles vale 70 a 100 vezes mais que um sello Ingles, Francês, Italiano, Alemanha ou Belga. Os sellos não comidos têm também bastante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornais seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, é mais facil mandar a como encomenda postal. Quando os sellos são de grande valor é mais seguro enviarlos em carta fechada. Os favores espirituais que luctam os benfeiteiros da Obra são os seguintes: 1. Por um Breve de Fevereiro de 1893, o nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Bênção Apostólica a todos os benfeiteiros da Obra assim como suas famílias. 2. Por outro breve, Sua Santidade concedeu também 40 dias de indulgências, aplicáveis as almas do Purgatório, por qualquer benefício. Além disto os benfeiteiros têm parte nas seguintes graças espirituais: Participação dos intercessões dos trabalhos dos Padres Brancos, de um momento especial em todas as Missas celebradas pelos Missionários do Coração Imaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descanso da alma dos benfeiteiros, cujos nomes estão e serão escrupulosamente inscritos no registro da Obra. Na primeira sexta feira de cada mês celebra-se perpetuamente também uma missa por todos os benfeiteiros vivos e defuntos. Os benfeiteiros que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fé, ganham de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgência de 7 annos e 7 quarentenas aplicáveis as almas do Purgatório.

Maravilhosos são os efeitos produzidos por tão beneficia instituição. De 1890, — época de sua fundação — a 1899 quatro centos milhões de sellos foram recolhidos e vendidos nos mercados europeus, 11 aldeias cristãs foram fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antônio de Lisboa, S. Renacio, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma delas).

Esperamos que todos os católicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sellos que puderem, comunicando as pessoas que zelam a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brasil, são os seguintes: S. Paulo, o Ilmo. Sr. D. Luiz Dreux, agente geral, rua Direita 9.

Rio de Janeiro o Ilmo. Sr. J. G. Duivier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praça do Flamengo, 34, Parahyba. Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Benito). Agente na Parahyba: o Sr. Joaquim Honório da Silveira, Seminário Episcopal. Rvm. Sr. Padre Eduardo Dresse. O Presidente da Obra, a quem poderá também ser remetidos directamente os sellos é o

Seminario Maior
Liege Belgica

A EQUITATIVA

SEGUROS SOBRE A VIDA MARITIMOS E TERRESTRES SÉDE SOCIAL — RIO DE JANEIRO.

RESULTADO DO ULTIMO ANO SOCIAL :

Seguros propostos 32:853:144\$858
Seguros realizados 29:456:744\$536
Sinistros pagos 437:392\$590
Receita arrecadada 1:519:33h\$593

Os dados acima são a melhor prova da prosperidade d'A Equitativa e da correção de procedimento.

Fazer um seguro é uma obrigação indeclinável para todo pai de família, não fazel-o é faltar até com a caridade a sua esposa e filhos. O seguro não é uma despesa, é uma economia.

Pedi informações ao Agente Geral — Felix Mascarenhas.

Parahyba — Rua d'Areia nº, 107

A Equitativa

Seguros realizados 45:000.000\$000
Sinistros pagos 650,000\$000

Uma apólice da EQUITATIVA representa o amparo certo da família do segurado, por sua morte, sem de ser uma vantajosa coloção de capitais.

REPRESENTANTE na Parahyba e Rio Grande do Norte — Felix Mascarenhas.

BAQNUEIROS :

Parahyba — Paiva Valente e C.º
Rio G. do Norte — Galvão e C.º

SUB-AGENTES :

Parahyba — Ignacio Toscano de Brito.

Rio G. do Norte — Cyrineu Joaquim de Vasconcellos.

Curso de Hydrosudotherapy

JOAO DE PESSOA, vulgarizador e reformador da Hydro-sudotherapy no Brazil, com estudos especiais e experiência de seis annos de proficia e ininterrupta propaganda desse prodigioso sistema, único tratamento racional que elimina a causa de todas as molestias, debellando-as radicalmente, sem o concurso desnatural e absurdo das drogas, que depriment e envenenam o organismo; sistema cujas efficacissimas aplicações vão obtendo dia a dia nesta capital, como em toda a parte onde tem sido praticadas, os mais extraordinarios successos na cura de verdadeiros desenganados da medicina, resolveu abrir uma matricula, com o prazo improrrogável de vinte dias, a contar desta data, para todos aqueles que desejem combater o mais promptamente possível e pelos meios mais simples e inoffensivos, os mais graves sofrimentos.

Para informações e esclarecimentos podem os interessados procurar em todos os dias utéis, 1 às 3 horas da tarde, à rua Visconde de Inháuma n.º 34 1.º andar.

Qualquer chamado do interior, sem exceção, deve ser feito por intermedio de pessoa idonea desta Capital.

Parahyba, 1 de Agosto de 1901.

TYP. D'A IMPRENSA

Impõe-se, n'esta Officina cartão de visita, parceria, convite e qualquer trabalho que lhe for comodidade em nitidez assento e vantagem de capital.

AVISO

Vende-se a casa n.º 128 sita na rua Direita com uma fronteira murada, formando esquina a rua S. Francisco.

Quem pretender dirigir-se à Redacção d'A Imprensa.

FELIX MASCARENHAS

Agente Geral

SCHEDEDA SOBRE A VIDA MARITIMA E TERRESTRE

Esta Sociedade tem 5.000.000 resguardos em vida da segurada, sujeita a mais de mil reuniões durante o prazo (10 a 20 annos) que vigorarem sempre das demais vantagens do giro.

Quem possuir, por exemplo, tro apólices terá anualmente outras probabiliidades sobre elas.

O sorteio será de 1/10 das apólices em vigor.

Seguro realizado 60.000.000\$000

Seguros pagos 1200.000.000